



REFLEXÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Thais Gandolfi Costa¹
Elisabete Dal Piva²
Everton Bandeira Martins³

Resumo: O presente trabalho aborda as experiências vivenciadas através do Programa de Residência Pedagógica (PRP), do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Considerando que o resumo aqui descrito, trata-se de um recorte da produção final (artigo acadêmico) da disciplina de Estágio Supervisionado II da grade curricular do curso. Por meio de um relato pretende traçar análises e reflexões a partir de experiências decorrentes à formação da docência em história nas séries finais do ensino básico. Nesse sentido, através da vinculação da grade curricular do curso com o PRP emerge a oportunidade de desempenhar o estágio ativamente, dialogando com as práticas de ensino e com o ambiente escolar, vivenciando, ponderando e relatando estas atividades que buscam consolidar a formação e reinventar o ser professor. Ao desenvolver este artigo, estruturado através da observação e prática em sala de aula, situada na Escola Estadual Básica Tancredo de Almeida Neves, localizada em Chapecó-SC, dois pontos foram essenciais e prioritários nas reflexões abordadas diante do estágio em docência, são elas: o primeiro contato com a docência na educação básica e seus desafios, onde o uso de estratégias se mostraram muito significativas ao desenvolver o tema abordado, como o uso de imagens, filmes, músicas, jogos e também, o uso da sala de informática, que desperta ao aluno sua emancipação e amplia a tradicional didática escolar, outro fator de forte impacto apurado e retratado neste trabalho é a afinidade entre os alunos e o professor, desempenhando o papel de estímulo para o aprendizado. Para além deste primeiro ponto, outro aspecto foi fundamental para o

¹ Acadêmica da oitava fase do curso de História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, bolsista da Residência Pedagógica, financiada pela Capes, e-mail: thaysgcosta@hotmail.com;

² Graduada em História pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, mestre em educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, professora efetiva e bolsista preceptora pela Capes em história na Escola Estadual Básica Tancredo de Almeida Neves, e-mail: eliza.dph@hotmail.com;

³ Graduado em História Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande, mestre em educação pela Universidade Federal de Santa Maria, docente orientador do Programa de Residência Pedagógica do núcleo de Licenciatura em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, bolsa financiada pela Capes, e-mail: everton.martins@uffs.edu.br;



desenvolvimento deste artigo, sendo este a análise da educação básica, séries finais, noturno, onde ao compara-lo ao ensino diurno e ao refletir sobre algumas distinções, como a autonomia maior entre os alunos do período noturno, que resulta em uma apropriação imersa na realidade cotidiana para além da sala de aula, como também, as dificuldades em exercer a docência em um período marcado pelas rotineiras mudanças de horários e a falta de recursos para além do ambiente escolar. Desta forma, conclui-se que através das oportunidades que o PRP proporciona aos graduandos de licenciatura em história, como a experiência cotidiana de estar em uma escola aprimorando estratégias docentes, ocasiona algumas reflexões relevantes a educação brasileira, visto que a educação pública por muitos anos foi empregada como um recurso de alienação e manipulação das classes dominantes pelo Estado, é necessário para o professor a preparação qualificada para o desenvolvimento de um pensamento crítico e libertário que se faz a principal finalidade do educador brasileiro, pois somente através dela, que poderá assim a população discernir e se desvincular dos domínios dos projetos educacionais impostas pelos governantes, como também, é através desta educação que se faz o sujeito ativo, pensante e crítico.

Palavras-chave: Educação. Escola. História. Relato.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral